

CONHECIMENTOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Mais uma tragédia sobre duas rodas

(1) Sai ano, entra ano e, infelizmente, uma notícia se repete com uma constância assustadora: acidentes de trânsito envolvendo motos. Pior, acidentes envolvendo motos com mais de duas pessoas a bordo, em alguns casos, pasme, com uma família inteira na garupa! É triste e chocante ao mesmo tempo! A notícia mais recente a ganhar destaque na mídia nacional foi o caso de uma mulher pernambucana que morreu em Caruaru (PE) na última quinta-feira, dia 7, ao cair da motocicleta conduzida pelo marido e que ainda transportava duas crianças: uma de sete anos e, pasme de novo, um bebê de oito meses!!! Foi justamente o lençol que aquecia o bebê que “causou” a tragédia, depois de se enroscar na roda traseira e puxar mãe, filhos e, conseqüentemente, o marido para o chão. Para ela, a queda foi fatal! As crianças, gravemente feridas, ainda lutam pela vida. O marido teve ferimentos leves.

(2) Para alguns pode parecer que o causador do acidente foi o lençol que cobria o bebê. Mas não foi! A culpa dessa tragédia cotidiana, que ocorre com mais frequência justamente na Região Nordeste, não é do “lençol”. É da falta de educação no trânsito, na formação do condutor, na imprudência de um condutor que superlota um veículo com capacidade para duas pessoas acima de 7 anos de idade e, em última instância, do Poder Público que não fiscaliza essas bizarrices que circulam pelas ruas e estradas do País. Além disso, vale lembrar que crianças menores de 7 anos são PROIBIDAS de andar em motocicletas, conforme diz o Código Brasileiro de Trânsito, que classifica esse tipo de infração como gravíssima, gerando uma multa de R\$ 191,54, mais sete pontos na habilitação.

(3) Infelizmente, esse caso ocorrido em Caruaru não foi o primeiro e tampouco será o último! Há anos as estatísticas referentes às indenizações do Seguro DPVAT vêm mostrando um cenário de guerra sobre duas rodas em todo o Brasil. Apesar de representarem “apenas” 27% da frota nacional, os acidentes envolvendo motocicletas geram 76% das indenizações do Seguro DPVAT. Muitos poderão argumentar que o veículo de duas rodas é mais suscetível aos acidentes, qualquer queda pode gerar uma lesão considerável. Claro, isso é fato! Assim como também é fato a falta de respeito às leis de trânsito, a imprudência e falta de educação do condutor, que não tem a real dimensão dos riscos que assume ao transportar uma família inteira na garupa da moto.

(4) Tragédias como essas já viraram rotina no Brasil, mas, mesmo assim, o Blog Viver Seguro no Trânsito faz um convite à reflexão sobre o assunto, até para que a morte desta mãe de apenas 33 anos não tenha sido em vão. É preciso respeitar as leis de trânsito e, acima de tudo, pensar duas, três vezes antes de colocar sua família sob qualquer tipo de risco!

(5) Respeite as leis de trânsito e respeite a vida, a sua e a daqueles que você ama!

Disponível em: <http://www.viverseguronotransito.com.br/2016/01/mais-uma-tragedia-sobre-duas-rodas/> Acesso em: 20 set. 2017. Adaptado.

01. O assunto principal do Texto 1 é:

- A) a assistência à saúde no interior.
- B) a falta de escolas nas cidades.
- C) a violência em Caruaru.
- D) acidentes de motocicletas.
- E) quem tem direito ao seguro DPVAT.

02. Qual a expressão que mostra uma opinião do autor sobre o assunto?

- A) “Sai ano, entra ano”.
- B) “pessoas a bordo”.
- C) “triste e chocante”.
- D) “a queda foi fatal!”.
- E) “em última instância”.

03. Quando alguém diz “sai ano, entra ano” (1º parágrafo), podemos esperar que, logo depois, ele mostre que:

- A) o tempo é o melhor remédio.
- B) o tempo tudo transforma.
- C) o tempo passa, mas nada muda.
- D) o tempo passa depressa demais.
- E) temos que dar tempo ao tempo.

04. Se uma pessoa diz que “a queda foi fatal” (como no 1º parágrafo), podemos concluir que a queda:

- A) causou muitos ferimentos.
- B) deixou sequelas graves.
- C) envolveu alta velocidade.
- D) ocorreu de uma grande altura.
- E) resultou na morte de alguém.

05. No trecho: “o Poder Público que não fiscaliza essas bizarrices” (2º parágrafo) “Poder Público” é a mesma coisa que o conjunto de:

- A) professores e proprietários de cursos de condutores de veículos.
- B) legisladores, ou seja, vereadores e deputados, de um modo geral.
- C) órgãos do governo que representam ou cuidam da aplicação das leis.
- D) prefeitos das cidades que têm maior índice de acidentes de trânsito.
- E) cidadãos comuns, que formam a população interessada no trânsito.

06. Segundo o Texto 1, a causa principal dos acidentes é:

- A) a falta de educação dos nordestinos.
- B) a falta de cuidados básicos com a segurança.
- C) o transporte de crianças com menos de 7 anos.
- D) a falta de fiscalização por parte das autoridades.
- E) a falta de bons cursos de preparação de condutores.

07. O autor convoca o seu leitor à ação, a participar da mudança da realidade apresentada, no seguinte trecho:

- A) “infelizmente, uma notícia se repete com uma constância assustadora”. (1º parágrafo)
- B) “o causador do acidente foi o lençol que cobria o bebê”. (2º parágrafo)
- C) “vale lembrar que crianças menores de 7 anos são PROIBIDAS de andar em motocicletas”. (2º parágrafo)
- D) “Há anos as estatísticas referentes às indenizações do Seguro DPVAT vêm mostrando um cenário de guerra”. (3º parágrafo)
- E) “Respeite as leis de trânsito e respeite a vida, a sua e a daqueles que você ama!”. (5º parágrafo).

08. Quando falamos ou escrevemos, precisamos situar as pessoas com quem nos comunicamos em relação ao tempo. Por isso, palavras e expressões relacionadas ao tempo são comuns nos nossos textos. Assinale, entre as opções abaixo, aquelas em que o trecho sublinhado foi usado para situar o leitor no tempo.

- I. “Pior, acidentes envolvendo motos com mais de duas pessoas a bordo, em alguns casos, pasme, com uma família inteira na garupa!” (1º parágrafo)
- II. “A notícia mais recente (...) foi o caso de uma mulher pernambucana que morreu em Caruaru (PE), na última quinta-feira, dia 7.” (1º parágrafo)
- III. “Infelizmente, esse caso ocorrido em Caruaru não foi o primeiro e tampouco será o último!” (3º parágrafo)
- IV. “Há anos as estatísticas referentes às indenizações do Seguro DPVAT vêm mostrando um cenário de guerra sobre duas rodas em todo o Brasil.” (3º parágrafo)

O trecho sublinhado serve para situar o leitor no tempo, apenas em:

- A) I e III.
- B) I, II e III.
- C) I, II e IV.
- D) II e IV.
- E) III e IV.

09. As regras de concordância verbal estão corretamente atendidas em:

- A) As mortes só vão diminuir se as pessoas se conscientizarem dos riscos.
- B) Como veículos mais vulneráveis, as motos devia ter prioridade no trânsito.
- C) Existe mais motos e também mais acidentes no interior do que na capital.
- D) A questão das mortes no trânsito são muito discutidas pela imprensa.
- E) Fazem muitos anos que o número de acidentes de moto só faz aumentar.

10. Releia o trecho: “As crianças ainda lutam pela vida.”. (1º parágrafo). Assinale a alternativa em que tanto os sentidos do segmento destacado estão mantidos como as normas da regência verbal estão corretas.

- A) As crianças ainda batalham pelas vidas.
- B) As crianças ainda brincam com a vida.
- C) As crianças ainda disputam a vida.
- D) As crianças ainda reclamam da vida.
- E) As crianças ainda reivindicam pela vida.

11. Releia o trecho a seguir.

Apesar de representarem “apenas” 27% da frota nacional, os acidentes envolvendo motocicletas geram 76% das indenizações do Seguro DPVAT.

O autor usou aspas na palavra apenas porque desejava:

- A) enfatizar a informação a seguir (27% da frota nacional).
- B) deixar claro que não considera 27% um percentual baixo.
- C) contrastar os dois números apresentados (27% e 76%).
- D) chamar a atenção para as indenizações do Seguro DPVAT.
- E) destacar que a informação não inclui veículos estrangeiros.

12. Releia: “Infelizmente, esse caso ocorrido em Caruaru não foi o primeiro e tampouco será o último!” (3º parágrafo). A maneira de escrever a palavra sublinhada é semelhante (mas diferente) de outra forma – tão pouco. Assinale a alternativa em que a forma “tão pouco” está empregada corretamente.

- A) Ana não quer ir de ônibus, tão pouco ir de moto.
- B) Ela não estuda, tão pouco trabalha.
- C) Ele não é bom cantor, tão pouco compositor.
- D) Faz tão pouco tempo que o vi, mas já estou saudosa.
- E) João não gosta de cinema, Jane tão pouco gosta.

13. Podemos “marcar” uma palavra com acento gráfico para distinguir um substantivo de uma forma verbal e indicar sua pronúncia correta, como acontece, por exemplo, em “trânsito” (O trânsito está engarrafado) e “transito” (Eu transito bem no mundo artístico). Identifique as alternativas que apresentam, como nesse exemplo, um substantivo e uma forma verbal.

- I. Notícia/ notícia
- II. Mídia/ mídia
- III. Bebê/ bebe
- IV. Cenário/ cenario
- V. Veículo/ veiculo

Estão **CORRETAS**, apenas:

- A) I e II.
- B) I, II e V.
- C) I, III e V.
- D) II, III e IV.
- E) III, IV e V.

Texto 2

PRF LANÇA CAMPANHA EDUCATIVA NA SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO

Visando conscientizar condutores e passageiros sobre as escolhas corretas para prevenir acidentes, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) lançou nesta segunda-feira (18) uma campanha de conscientização que aborda o uso do cinto de segurança, excesso de velocidade, embriaguez ao volante e ultrapassagens em locais proibidos.

Intitulada de "Minha escolha faz a diferença no trânsito", a campanha coincide com o início da Semana Nacional de Trânsito que segue até o próximo dia 25 de setembro e faz referência também ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB) com vídeos e gifs animados.

Dentro da programação, a PRF realiza várias ações que buscam conscientizar não só os condutores, mas também crianças, jovens e adultos sobre a responsabilidade de cada um na construção de um trânsito seguro. Segundo a PRF, somente em 2017, mais de 20 mil motoristas e passageiros foram sensibilizados com ações deste tipo.

Disponível em: <http://iconline.ne10.uol.com.br/canal/cidades/jc-transito/noticia/2017/09/18/prf-lanca-campanha-educativa-na-semana-nacional-de-transito-307372.php> Acesso em: 05 out. 2017. Adaptado.

14. Para compreender bem o Texto 2, é necessário reconhecer que o seu autor tem o objetivo de:

- A) avisar que a PRF pretende aumentar a fiscalização dos motoristas.
- B) dar instruções sobre como fazer uso correto do cinto de segurança.
- C) dar sua opinião sobre a lei que proíbe dirigir após ingestão de álcool.
- D) divulgar uma campanha que tem por foco a educação no trânsito.
- E) escrever ao jornal denunciando problemas de trânsito na sua cidade.

15. Sobre o título da campanha "Minha escolha faz a diferença no trânsito", analise as afirmações a seguir:

- I. Por meio do pronome 'minha' em "Minha escolha", o texto dialoga, individualmente, com todos os que participam do trânsito: a escolha é dos motoristas em geral, dos passageiros e dos pedestres.
- II. 'Escolher' supõe fazer uma opção; no caso do título da campanha, a escolha pode ser, por exemplo, entre usar ou não usar capacete ao trafegar de moto.
- III. O segmento "faz a diferença" deve ser compreendido como "influenciar para um bom ou para um mau trânsito".
- IV. A palavra "trânsito" tem, no título da campanha, um sentido restrito a veículos automotores, isto é, não inclui os pedestres.

Estão **CORRETAS**:

- A) I e II, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

16. A justificativa da ação que é promovida pela Polícia Rodoviária Federal aparece no trecho:

- A) "uma campanha de conscientização aborda o uso do cinto de segurança".
- B) "a campanha coincide com o início da Semana Nacional de Trânsito".
- C) "(a campanha) faz referência ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB)".
- D) "Dentro da programação, a Polícia Rodoviária Federal realiza várias ações".
- E) "mais de 20 mil motoristas (...) foram sensibilizados com ações deste tipo".

17. Assinale a alternativa em que o segmento sublinhado qualifica a palavra que está ao seu lado, funcionando, portanto, como adjetivo.

- A) campanha educativa
- B) escolhas corretas
- C) embriaguez ao volante
- D) diferença no trânsito
- E) conscientizar condutores.

18. A palavra “embriaguez” (1º parágrafo) é formada com o sufixo “ez” e pode servir de modelo para a escrita de

- A) burguez.
- B) camponez.
- C) cortez.
- D) escassez.
- E) montanhez.

Texto 3

Disponível em: <http://www.blogtransitar.com.br/v1/2014/09/10/pilotagem-segura-7/>
Acesso em: 12 out. 2017. (adaptado)

19. O Texto 3 contém uma mensagem dirigida a um determinado público, que é formado, principalmente, por:

- A) internautas.
- B) motociclistas.
- C) motoristas.
- D) passageiros.
- E) pedestres.

20. O objetivo do Texto 3 é levar o seu leitor a agir, a fazer algo. Esse “conselho”, que é indicado no texto, aparece claramente no trecho:

- A) “Pilotagem segura”.
- B) “Aproxime-se”.
- C) “velocidade reduzida”.
- D) “sempre preparado”
- E) “se a preferência for sua”.

RACIOCÍNIO LÓGICO

21. Sejam p e q proposições, assinale a alternativa que apresenta a proposição composta que substitui **CORRETAMENTE** χ

p	q	χ
V	V	F
V	F	V
F	V	F
F	F	F

- A) $\sim p \vee q$
- B) $p \vee \sim q$
- C) $\sim(p \wedge \sim q)$
- D) $p \wedge \sim q$
- E) $\sim p \vee \sim q$

22. Se é falso que "Todo pássaro é herbívoro", então é necessariamente verdade que

- A) algum herbívoro não é pássaro.
- B) nenhum pássaro é herbívoro.
- C) algum pássaro não é herbívoro.
- D) todo herbívoro é pássaro.
- E) nenhum herbívoro é pássaro.

23. A negação **CORRETA** da proposição "Todos os corpos celestes são astros reluzentes" é a seguinte:

- A) Os corpos celestes não são reluzentes.
- B) Todos os corpos celestes são opacos.
- C) Há corpos celestes que não são reluzentes.
- D) Há corpos celestes que são reluzentes.
- E) Há corpos celestes reluzentes e há corpos celestes opacos.

24. Segundo a lógica proposicional, a proposição $\sim p \vee q$ é uma

- A) tautologia.
- B) implicação.
- C) equivalência.
- D) contradição.
- E) contingência.

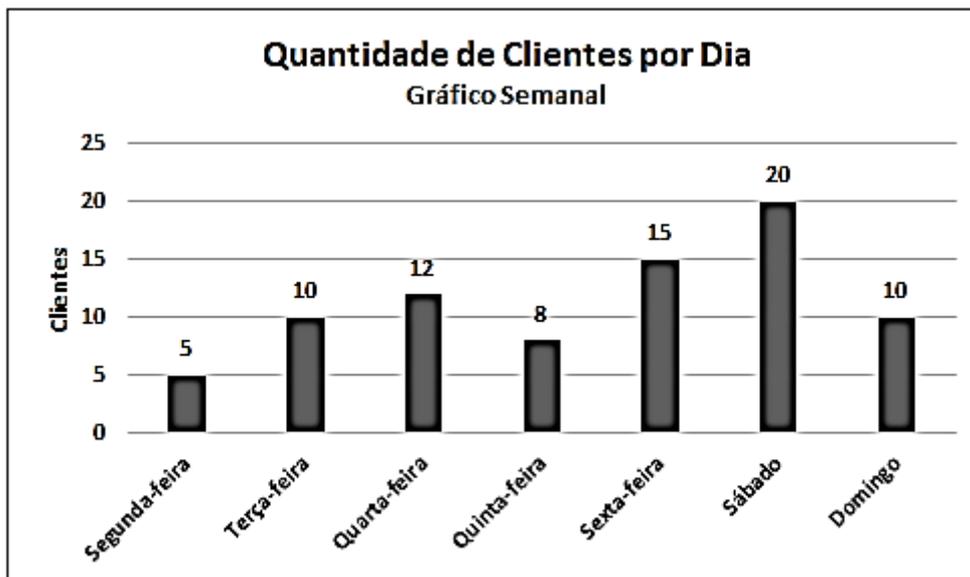
25. Sabe-se que todo A é B; todo B é C; X é B, e Y é C. Conclui-se, com certeza, que

- A) X é A.
- B) Y é B.
- C) Y é A.
- D) X é C.
- E) C é A.

26. Considere que Guilherme tem a mesma altura de André e é mais baixo que Celso, e Tino tem a mesma altura de Celso. Logo,

- A) Tino é mais baixo que André.
- B) Guilherme é mais alto que Celso.
- C) Tino é mais alto que Guilherme.
- D) Celso é mais baixo que André.
- E) Celso é mais baixo que Guilherme.

27. Um estabelecimento comercial faz o acompanhamento semanal de clientes atendidos. O gráfico a seguir apresenta a quantidade de clientes atendidos em uma determinada semana.



Qual o percentual de clientes no dia com maior volume de atendimento?

- A) 28,25% B) 31,50% C) 35,00% D) 25,00% E) 18,75%

28. Buldogue, Dachshund e Yorkshire são as raças dos cães de Adele, Leonardo e Lindsay, não necessariamente nessa ordem. Sabe-se que o cão de Leonardo não é o Dachshund, o de Lindsay não é o Buldogue e o de Adele não é o Yorkshire nem o Buldogue. Com base nas informações, conclui-se corretamente que a raça do cão de

- A) Leonardo não é Buldogue.
 B) Adele é Buldogue.
 C) Leonardo é Yorkshire.
 D) Lindsay é Yorkshire.
 E) Lindsay é Dachshund .

29. Alguns felinos são domesticados; todos os felinos são carnívoros. Logo,

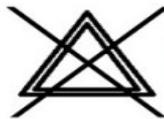
- A) todos os domesticados são carnívoros.
 B) alguns carnívoros são domesticados.
 C) todos os carnívoros são felinos.
 D) todos os felinos são domesticados.
 E) todos os domesticados são felinos.

30. Em uma pesquisa de marketing feita com 315 pessoas sobre a preferência entre dois produtos A e B, 105 preferiram o produto A; 175, o produto B e 60 não gostaram nem do produto A nem do B. Quantos pesquisados gostaram de ambos os produtos?

- A) 275
 B) 25
 C) 85
 D) 315
 E) 35

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Quando a etiqueta da roupa apresenta este símbolo, significa que



- A) ela não pode ser passada a ferro.
- B) ela deve ser lavada a seco.
- C) não se pode usar alvejante em sua lavagem .
- D) ela deve ser lavada a mão.
- E) ela deve ser lavada em água morna.

32. Sobre o processamento da roupa suja, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O processamento da roupa envolve as etapas de coleta, transporte e separação da roupa suja, além das etapas de lavagem e secagem, sem incluir, entretanto, seu armazenamento e distribuição.
- B) Na retirada da roupa suja, deve haver o mínimo de agitação e manuseio, a fim de prevenir acidentes e dispersão de microrganismos para o ambiente, trabalhadores e pacientes.
- C) Independentemente da quantidade de resíduos presentes, não se recomenda transportar as roupas dobradas ou enroladas para evitar danificá-las.
- D) Estudos mostraram que a prática de usar sacos duplos para a retirada da roupa suja de áreas de isolamento é obrigatória para evitar contaminação, embora essa prática aumente os custos.
- E) Há uma grande diferença entre o nível de contaminação de roupas provenientes de pacientes em isolamento ou de enfermarias comuns. Assim, apenas as roupas do isolamento devem ser consideradas como contaminadas.

33. A separação da roupa suja tem como um de seus objetivos agrupar as roupas que podem ser lavadas em conjunto, de acordo com o grau de sujidade e com suas características. Sobre os parâmetros de classificação da roupa suja, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Quanto ao grau de sujidade, podemos classificar em: sujidade pesada ou sujidade leve.
- B) Em relação à coloração da roupa, sugere-se a separação de roupa branca e de cores claras, roupa de cores firmes e roupa de cores desbotáveis.
- C) Pode-se classificar pelo tipo de fibra têxtil.
- D) É possível classificar pelo tecido, formato, tamanho e/ou tipo de peça.
- E) A separação da roupa não facilita o trabalho de lavagem.

34. No processo de lavagem, a roupa suja é colocada dentro da lavadora, e no final é retirada por meio da abertura voltada para a área limpa. Das características abaixo, a única que NÃO se refere a uma das funções da lavagem é a seguinte:

- A) Promover a eliminação da sujeira das roupas.
- B) Deixar a roupa com aspecto e cheiro agradáveis.
- C) Reduzir o nível bacteriológico ao mínimo.
- D) Restituir a maciez e a elasticidade dos tecidos.
- E) Tornar a roupa estéril.

35. Todos os fatores abaixo relacionados estão envolvidos com uma lavagem adequada das roupas, EXCETO

- A) temperatura da água de lavagem.
- B) ação mecânica.
- C) tempo.
- D) horário da lavagem.
- E) nível da água.

36. Os princípios associados no processo de lavagem são de ordem física, como a ação mecânica, a temperatura e o tempo e a química. Sobre o processo de lavagem, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A remoção da sujidade ocorre pela ação química do detergente.
- B) O uso de água quente é fator essencial para a lavagem de roupas.
- C) Quanto maior o tempo de lavagem, melhor.
- D) Durante a etapa de enxágue, se o nível de água estiver baixo demais, provocará a permanência de resíduos nas roupas.
- E) O excesso de roupa na máquina prejudica o processo de lavagem.

37. O uso do amaciante tem por finalidade

- A) produzir economia de água.
- B) reduzir o gasto de energia.
- C) destruir microrganismos.
- D) diminuir as cores dos tecidos.
- E) reduzir o atrito da fibra do tecido.

38. Na unidade de processamento de roupas sujas de serviços de saúde, o local que exige o uso de maior número de equipamentos de proteção individual é na(no)

- A) coleta de roupas.
- B) transporte de roupa suja.
- C) área suja.
- D) área limpa.
- E) área onde as roupas são passadas a ferro.

39. Recomenda-se embalar a roupa limpa proveniente de unidade de processamento terceirizada. Esse procedimento NÃO contribui para

- A) dar maior segurança ao serviço, que está recebendo roupa realmente limpa.
- B) reduzir o risco de contaminação.
- C) facilitar o controle da entrega da roupa.
- D) evitar que roupas fiquem expostas à poeira e à recontaminação.
- E) assegurar que as roupas foram bem lavadas.

40. Acerca do processamento de roupas e suas particularidades, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Roupas que foram submetidas a reparos não precisam ser enviadas para um novo processo de lavagem, antes de serem encaminhadas aos setores do serviço de saúde.
- B) Na impossibilidade de processar as roupas do paciente no seu próprio domicílio, elas jamais poderão ser processadas em uma unidade de processamento de roupas de serviços de saúde.
- C) É preciso adotar um ciclo de lavagem especial para as roupas provenientes de pacientes em isolamento, uma vez que essas roupas são consideradas como contaminadas.
- D) Não há necessidade de esterilização das roupas utilizadas por recém-nascidos.
- E) Roupas e produtos têxteis descartáveis poderão ser processados, conforme as normas existentes para reprocessamento de produtos descartáveis, pois não são de uso único.

EXECUÇÃO

